

Mãe de jovem que tenta retirar nome dela dos documentos rebate acusações e diz que filha 'inventou histórias'

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 28 de julho de 2026



Heloísa entrou na Justiça para retirar dos registros civis qualquer menção à maternidade de Patrícia. A jovem, que mudou oficialmente de nome após nascer como Larissa, afirma que deseja romper definitivamente os vínculos com uma relação que classifica como traumática. Segundo ela, ter de informar o nome da mãe em hospitais, cadastros e documentos faz com que reviva lembranças dolorosas.

Durante entrevista por telefone, Patrícia disse não se opor ao pedido da filha para retirar seu nome dos documentos.

“Por mim tudo bem, ela sempre quis isso”, afirmou.

Questionada sobre o motivo do rompimento, Patrícia respondeu que os conflitos começaram quando a filha ainda era criança.

“Ela quis, ela inventou uma história sobre mim e minha mãe para querer morar com o pai dela”, declarou.

Acusações rejeitadas

Entre os relatos apresentados por Heloísa está a acusação de que a mãe teria colocado fogo na cama onde ela estava quando tinha cinco anos. Ao ser confrontada sobre o episódio, Patrícia negou.

“Uma pessoa de cinco anos vai lembrar disso? Pelo amor de Deus!”, disse. Em seguida, admitiu que um cigarro pode ter provocado um incêndio acidental no colchão. “Eu estava fumando e deixei o cigarro cair na cama.”

Patrícia também rejeitou as acusações mais graves feitas pela filha, segundo as quais teria recebido dinheiro de homens que abusavam sexualmente dela e das irmãs.

“Quem é a mãe que vai vender a filha por 50 reais, 20 reais? Isso daí é invenção da Larissa”, afirmou.

Denúncias e investigação

Os relatos de Heloísa apontam para um histórico de denúncias iniciado ainda na infância. Documentos do Conselho Tutelar registram que, aos 11 anos, ela procurou ajuda para relatar agressões contra ela e os irmãos. Anos depois, uma denúncia publicada nas redes sociais levou o Ministério Público a investigar casos de violência sexual. Dois homens citados por ela foram julgados e condenados em primeira instância. À época, Patrícia foi ouvida apenas como testemunha.

Em 2025, Heloísa apresentou uma nova denúncia contra a mãe, desta vez por violência doméstica, conivência com abusos sexuais e perseguição. A Justiça concedeu medida protetiva determinando que Patrícia mantenha distância mínima de 500 metros da filha. O caso é investigado pela polícia. Segundo o inquérito, a mãe ainda não havia sido ouvida formalmente porque não foi localizada pelas autoridades.

Disputa na Justiça

No ano passado, Heloísa conseguiu autorização judicial para alterar o prenome de Larissa para Heloísa e retirar o sobrenome materno. O pedido para eliminar completamente o nome da mãe dos registros, porém, foi negado.

Na decisão, o magistrado reconheceu a gravidade dos abusos relatados, mas entendeu que não há previsão legal para apagar a maternidade dos registros civis. A defesa de Heloísa recorreu e aguarda nova análise do caso.

Hoje formada em Biomedicina, estudante de Ciências Econômicas e funcionária de um banco, Heloísa afirma que a retirada definitiva do nome da mãe representa uma etapa importante de reconstrução da própria vida.

“Quero me livrar disso”, disse.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/07/2026/07:19:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*